



agrícola de 2007. O Delineamento Experimental utilizado foi de Blocos ao Acaso, com três repetições. Cada parcela foi constituída de cinco linhas de três metros de comprimento, espaçadas em 0,16m entre linhas.

A semeadura foi realizada em 01 de junho de 2007, utilizando uma densidade de 300 a 330 sementes.m<sup>-2</sup>, o que corresponde a aproximadamente 50 a 55 sementes viáveis.m<sup>-2</sup>, sendo a mesma realizado manualmente. Os tratamentos resultaram da combinação de duas cultivares de trigo (SAFIRA e BRS 179), quatro doses de nitrogênio (0 – 40 – 80 – 120 kg N.ha<sup>-1</sup>), aplicados 30 dias após a emergência.

No experimento foram avaliados treze caracteres de interesse agrônômico, sendo destes três aferidos a campo: I) dias da emergência ao florescimento (DEF); II) dias do florescimento a maturação (DFM); III) número de afilhos férteis (NAF), e dez caracteres relacionados a espiga aferidos em laboratório: IV) peso da espiga em g (PE); V) comprimento da espiga em cm (CE); VI) número de espiguetas férteis por espiga (NEE); VII) número de espiguetas estéreis por espiga (NEEs); VIII) número de grãos por espiga (NGE); IX) peso de grãos por espiga (PE) ; X) peso da palha (PP); XI) massa de mil grãos em g (MMG); XII) rendimento de grãos em Kg. ha<sup>-1</sup> (RG) e XIII) peso hectolitro em Kg. hl<sup>-1</sup> (PH).

Para avaliar os caracteres de laboratório TE, NEE, NEEs, PE, PGE e PP, foram coletadas cinco espigas aleatoriamente dentro de cada parcela e encaminhadas junto ao laboratório de produção vegetal da UNIJUI, onde foram submetidas à contagem e posterior pesagem para avaliação de todos os caracteres mencionados anteriormente. Já para o caráter (MMG), foram contados 250 grãos de cada parcela e estes multiplicados por quatro totalizando um montante 1000 grãos. Para o caráter rendimento de grãos, foram trilhadas todas as cinco linhas que compunham as parcelas do experimento e pesadas para compor o rendimento final (RG).

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na Tabela 1, ficou constatada que grande parte dos caracteres analisados para as duas cultivares de trigo com forte tendência ao afilhamento, não apresentaram diferenças se considerado os efeitos proporcionados pelas doses de nitrogênio e os de interação da dose versus cultivar, porém, o efeito de cultivar foi o que evidenciou forte distinção entre os caracteres. As variáveis NEE, NEEs, NGE, MMG e aqueles relacionados ao ciclo da cultura (DEF e DFM) permitiram diferenciar os genótipos testados. Fato relevante, é que tanto o NAF, NGE e MMG, que são componentes diretos do rendimento de grãos, manifestaram distinção entre as cultivares, o que leva a sugerir que sejam os grandes responsáveis em caracterizar de modo distinto as duas cultivares. Portanto, técnicas de manejo que permitam maximizar de modo mais efetivo esses componentes, podem representar em ganhos de desempenho pela cultivar (SILVA, 2006).

As doses de nitrogênio proporcionaram alterações efetivas para o caráter RG e DFM e os efeitos de interação além de evidenciar comportamento distinto das culturas frente as doses para o RG, também alterou o NAF, que é componente direto do rendimento de grãos.

Na ausência de interação, a cultivar SAFIRA evidencia maior NGE do que a BRS 179, pois evidenciou maior esterilidade na espiga (NEEs), por outro lado, quanto a MMG, a BRS 179 expressou desempenho superior (34,79) em relação a SAFIRA (31,79).

Considerando os efeitos da interação, se observa que tanto na ausência como na presença de doses de nitrogênio, a cultivar SAFIRA expressa maior potencial de afilhamento, exceto na dose mais elevada, onde ambas evidenciaram similaridade.

Considerando o NEEs, a BRS 179 expressou maior número neste caráter analisado, tanto na dose zero como na de 40 kg de N.ha<sup>-1</sup>. Porém, doses mais elevadas permitiram nas duas cultivares expressar o mesmo comportamento. Contudo, doses

maiores de nitrogênio parecem incrementar o NEEs, porém a expressão desse caráter pode ser minimizada desde que as quantidades do elemento químico em ajuste com a cultivar, permitam potencializar o NGE.

Analisando o caráter RG, foi verificado que as diferenças expressas nesta variável frente as duas cultivares, apenas foi detectada na dose  $80 \text{ kg.ha}^{-1}$  de N, expressando valores médios de 3.641,6 e 3.307 kg para a BRS 179 e SAFIRA, respectivamente. Contudo, valores superiores ao ponto  $80 \text{ kg.ha}^{-1}$  de N, fica evidente, que não determinaram diferenças entre as duas cultivares no caráter. Além disto, por meio de análise de regressão foi possível estabelecer de modo mais efetivo a dose de N para cada cultivar.

#### **4. CONCLUSÃO**

A dose ideal de N que proporciona a máxima expressão de rendimento de grãos nas cultivares SAFIRA e BRS 179, de padrão multicolmo, foi de  $57,72$  e  $61,83 \text{ kg.ha}^{-1}$ , respectivamente na época de 30 dias após a emergência das plantas.

#### **5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

KOLCHINSKI, E.M., SCHUCH, L.O.B. **Produtividade e Utilização de Nitrogênio em Aveia em função de Épocas de Aplicação do Nitrogênio.** Agrocência. v.8, n.2, p.117-121. Pelotas. 2002.

SILVA, J. A G; CARVALHO, F.I.F; OLIVEIRA, C.A., et al. Correlação de acamamento com rendimento de grãos e outros caracteres de interesse agrônômico em plantas de trigo; v.36, n.1, p.756-364, 2006.

TABELA 1. Resumo da análise de variância de variância dos distintos caracteres mensurados em trigo (tratamento 30 dias). UNIJUI/DEAg, 2007

QUADRADO MÉDIO (30 dias)																
FONTE DE VARIÇÃO	GL	NAF (n)	PE (g)	TE (cm)	NEE (n)	NEEs (n)	NGE (n)	PGE (g)	PP (g)	MMG (g)	PH (g.h <sup>-1</sup> )	RG (kg.h <sup>1</sup> )	DEF (dias)	DFM (dias)		
Bloco	2	126.76 <sup>ns</sup>	0.04 <sup>ns</sup>	0.7*	3.65*	0.81 <sup>ns</sup>	20.42 <sup>ns</sup>	0.012 <sup>ns</sup>	0.002*	0.19 <sup>ns</sup>	0.97 <sup>ns</sup>	7597.96 <sup>ns</sup>	2.66*	2.04 <sup>ns</sup>		
Genótipo (G)	1	90.09*	0.007 <sup>ns</sup>	0.28 <sup>ns</sup>	14.41*	4.16*	66.00*	0.016 <sup>ns</sup>	0.0005 <sup>ns</sup>	61.05*	1.33 <sup>ns</sup>	37774.03 <sup>ns</sup>	15.04*	3.37*		
Dose (D)	3	18.37 <sup>ns</sup>	0.007 <sup>ns</sup>	0.38 <sup>ns</sup>	1.35 <sup>ns</sup>	0.59 <sup>ns</sup>	4.20 <sup>ns</sup>	0.002 <sup>ns</sup>	0.0012 <sup>ns</sup>	2.72 <sup>ns</sup>	0.61 <sup>ns</sup>	693752.23*	1.48 <sup>ns</sup>	3.81*		
G x D	3	550.59*	0.007 <sup>ns</sup>	0.06 <sup>ns</sup>	0.75 <sup>ns</sup>	1.35*	10.01 <sup>ns</sup>	0.001 <sup>ns</sup>	0.0009 <sup>ns</sup>	0.31 <sup>ns</sup>	1.21 <sup>ns</sup>	115240.94*	0.26 <sup>ns</sup>	1.37 <sup>ns</sup>		
Erro	14	90.81	0.014	0.21	0.54	0.37	8.08	0.008	0.0006	1.00	1.26	20514.12	0.66	0.7		
Total	23															
Média Geral		66.89	1.2	8.38	15.24	4.45	28.57	0.096	0.246	33.19	73.72	2842.37	83.29	45.95		
CV (%)		14.24	9.9	5.47	4.84	13.76	9.95	9.45	10.27	3.28	1.52	22.19	0.98	1.83		
Análise de médias com ausência de interação (G x D)																
Genótipos	SAFIRA	-	-	-	14 <sup>b</sup>	-	30.23 <sup>a</sup>	-	-	31.6 <sup>b</sup>	-	-	85 <sup>a</sup>	47 <sup>a</sup>		
	BRS179	-	-	-	16 <sup>a</sup>	-	26.91 <sup>b</sup>	-	-	34.79 <sup>a</sup>	-	-	81 <sup>b</sup>	44 <sup>b</sup>		
Análise de médias com presença de interação (G x D)																
Genótipos																
NAF																
Genótipos	0	40	80	120	NEEs										RG	
					0	40	80	120	0	40	80	120	0	40	80	120
SAFIRA	73.83 <sup>a</sup>	79.16 <sup>a</sup>	84.83 <sup>a</sup>	81.16 <sup>a</sup>	3.60 <sup>b</sup>	3.93 <sup>b</sup>	4.06 <sup>a</sup>	4.53 <sup>a</sup>	2944.7 <sup>a</sup>	3167.9 <sup>a</sup>	3307.0 <sup>b</sup>	2821.7 <sup>a</sup>				
BRS179	56.50 <sup>b</sup>	63.83 <sup>b</sup>	68.33 <sup>b</sup>	79.00 <sup>a</sup>	4.86 <sup>a</sup>	5.86 <sup>a</sup>	4.40 <sup>a</sup>	4.33 <sup>a</sup>	2708.7 <sup>a</sup>	2987.1 <sup>a</sup>	3641.6 <sup>a</sup>	2586.5 <sup>a</sup>				

(NAF)= Número de afilhos férteis; (PE)= Peso da espiga; (TE)= Tamanho da espiga; (NEE)= Número de espiguetas por espiga; (NEEs)= Número de espiguetas estéreis por espiga; (NGE)= Número de grãos por espiga; (PGE)= Peso de grãos por espiga; (PP)= Peso da palha; (MMG)= Massa de mil grãos; (PH)= Peso hectolítrico; (RG)= Rendimento de grãos; (DEF)= Dias da emergência ao florescimento; (DFM)= Dias do florescimento a maturação; (CV)= Coeficiente de variação em percentual; (ns)= Não significativo; (\*)= Significativo a 5% de probabilidade de erro pelo teste de Tukey; Médias seguidas pela mesma letra minúscula na coluna não diferem estatisticamente pelo teste de Tukey a 5% de significância.